

**AGRICULTURA PORTUGUESA
PRINCIPAIS INDICADORES**

2001

Outubro, 2002

Ficha Técnica

Título: Agricultura Portuguesa – Principais Indicadores

Autor: Divisão de Planeamento e Políticas

Editor: Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar

Impressão: Euro-Dois, Lda. **Capa:** Luís Furtado

Distribuição: Divisão de Divulgação e Relações Públicas – GPPAA
R. Padre António Vieira, nº 1, Lisboa

ISSN: 1645-3514

Agricultura Portuguesa
Principais Indicadores

Nota de Abertura

• Nota de abertura

A edição de 2002 de “Agricultura Portuguesa – Principais Indicadores” actualiza a informação publicada nas duas edições anteriores, continuando a prosseguir o objectivo de compilar numa publicação facilmente manuseável uma selecção da informação mais útil à generalidade dos agentes ligados à política agrícola e à agricultura portuguesa. Encontrando-se em curso uma eventual revisão da Política Agrícola Comum, são de destacar, nesta edição, os elementos relacionados com a União Europeia e o Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (incluídos sobretudo no capítulo II).

No capítulo I, pode-se observar que as actividades agro-florestais nas vertentes económica, social e territorial continuam a ser de grande importância no nosso país.

No capítulo II, começa-se por constatar que a agricultura detém um peso em Portugal superior ao que se observa na generalidade dos outros Estados Membros da União Europeia. Em comparação com os nossos parceiros comunitários, o tecido agrícola nacional apresenta fragilidades estruturais, de que é exemplo, o significativo peso da Muito Pequena agricultura. Portugal apresenta o maior défice comercial agro-alimentar *per capita* da União Europeia (com excepção do Luxemburgo).

Apesar disso, a proporção das ajudas agrícolas comunitárias dirigidas para Portugal é inferior ao peso da agricultura portuguesa na agricultura da União Europeia. Tal resulta quer da especificidade das características produtivas nacionais (que conduzem a uma especialização em produtos pouco apoiados pela Política Agrícola Comum) quer das limitações à produção nacional resultantes das quotas regulamentares. As quotas nacionais no conjunto das da União Europeia apresentam um peso que, com poucas excepções, são inferiores à importância da nossa agricultura.

Os agricultores portugueses têm, pois, um grau de apoio ao rendimento inferior ao da média comunitária, o que associado a uma produtividade reduzida (embora superior à de vários Estados Membros), leva aos mais baixos rendimentos por unidade de trabalho da União Europeia.

No capítulo III, aborda-se a estrutura das explorações agrícolas, reproduzindo os elementos incluídos na edição anterior, baseados no Recenseamento Geral de Agricultura de 1999.

No capítulo IV, observa-se a evolução recente da economia agrária, que apresenta sinais positivos: pequeno crescimento do produto, apesar da continuada diminuição do volume de trabalho, o que significa o prosseguimento do crescimento da produtividade, que se reflectiu igualmente num crescimento do rendimento unitário.

No capítulo V, pode-se verificar a continuada expansão dos fluxos comerciais de produtos agro-alimentares e da fileira florestal com o exterior. O défice agro-alimentar tem aumentado embora o seu contributo para o défice comercial da

economia portuguesa tenha diminuído: quase 25% em 2001 contra mais de 30% em 1997.

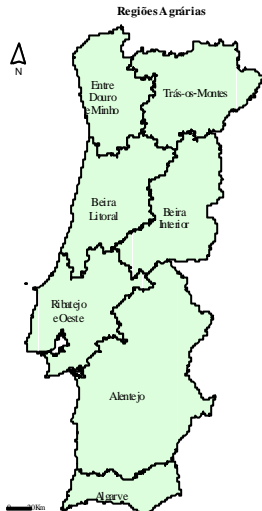
No capítulo VI apresenta-se a perspectiva específica de cada uma das principais produções vegetais e animais, terminando-se com uma caracterização sintética da ocupação da superfície florestal.

• **Agricultura Portuguesa – Variáveis Principais**

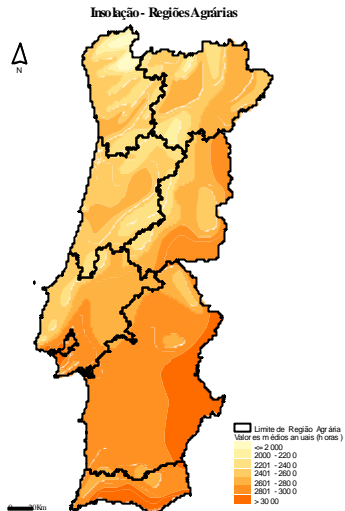
	Ano	Unidade	Portugal	Portugal Continental
Nº de Explorações	1999	mil	416	382
UTA	1999	mil	530	501
UTA agrícola em % volume de trabalho da economia	1999	%	11,1	10,9
UTA familiar	1999	mil	432	409
População Agrícola Familiar	1999	mil	1 236	1 123
Pop. Ag. Fam. em % População Total	1999	%	12,3	11,8
Superfície das Explorações Agrícolas	1999	mil ha	5 189	5 040
Sup. Exp. Ag. em % Sup. Total	1999	%	56,5	56,8
Superfície Florestal Total	1998	mil ha	-	3 349
SAU	1999	mil ha	3 863	3 736
Terras Aráveis	1999	mil ha	1 762	1 747
Culturas Permanentes	1999	mil ha	712	705
Prados e Pastagens Permanentes	1999	mil ha	1 390	1 284
FBCF	2000	10 ⁶ euros	665,3	-
VABpm	2001	10 ⁶ euros	3 285,4	-
VABpm agricultura em % PIBpm	2001	%	2,7	-
Subsídios Líquidos de Impostos	2001	10 ⁶ euros	753,8	-
VABcf	2001	10 ⁶ euros	4 039,1	-
Rendimento Líquido Total	2001	10 ⁶ euros	3 084,9	-
Rendimento Empresarial Líquido	2001	10 ⁶ euros	2 525,3	-
Importações	2001	10 ⁶ euros	1 994,5	-
Exportações	2001	10 ⁶ euros	403,2	-
Apoios à Agricultura e Desenvolvimento Rural	2000	10 ⁶ euros	-	1 322,4
Apoios ao Rendimento	2000	10 ⁶ euros	-	696,7
Apoios ao Investimento e Desenvolvimento	2000	10 ⁶ euros	-	387,9
Outros Apoios	2000	10 ⁶ euros	-	237,8
Transferências FEOGA para Portugal	2000	10 ⁶ euros	983,3	-
1º Pilar FEOGA-Garantia (1-A Agricultura)	2000	10 ⁶ euros	519,5	-
2º Pilar	2000	10 ⁶ euros	463,8	-
FEOGA-Garantia (1-B Desenvolvimento Rural)	2000	10 ⁶ euros	132,1	-
FEOGA-Orientação (Pagamentos)	2000	10 ⁶ euros	331,7	-

Fontes: Nº Expl. a Cn: RGA 99, INE e *Estimativas da População Residente 1999*, INE, excepto Vol. de Trabalho da economia: a partir de CN, INE e *Estatísticas do Emprego*, INE; Sup. Florestal Total: DGF; FBCF a REL – a partir de INE, CEA e *Estatísticas Agrícolas*; PIBpm: *Contas Nacionais Anuais preliminares*, INE; Imp. e Exp. – a partir de CN 1995 e *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE; Apoios – *Apoios à Agricultura 2000*, GPPAA; FEOGA, Relatório Financeiro 2000 FEOGA-G, Comissão Europeia e “A Situação da Agricultura na UE 2001”, Comissão Europeia .

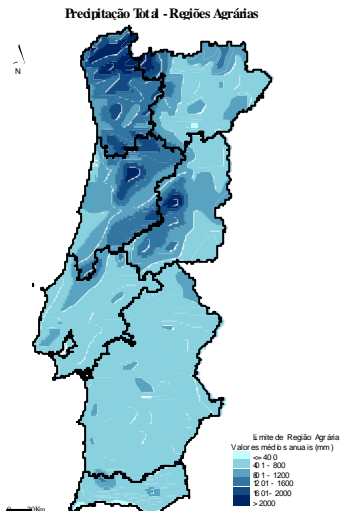
- As Regiões Agrárias do Continente: Insolação, Precipitação e Altimetria



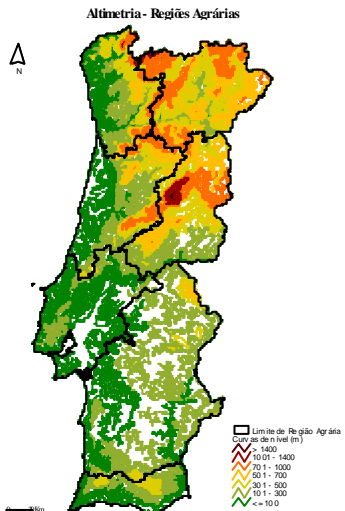
Fonte: Limites de Regiões Agrárias- DGD Rural



Fonte: Atlas Digital do Ambiente – DGA;
Limites de Regiões Agrárias- DGD Rural



Fonte: Atlas Digital do Ambiente – DGA;
Limites de Regiões Agrárias- DGD Rural



Fonte: Atlas Digital do Ambiente – DGA;
Limites de Regiões Agrárias- DGD Rural

I - Importância da Agricultura em Portugal

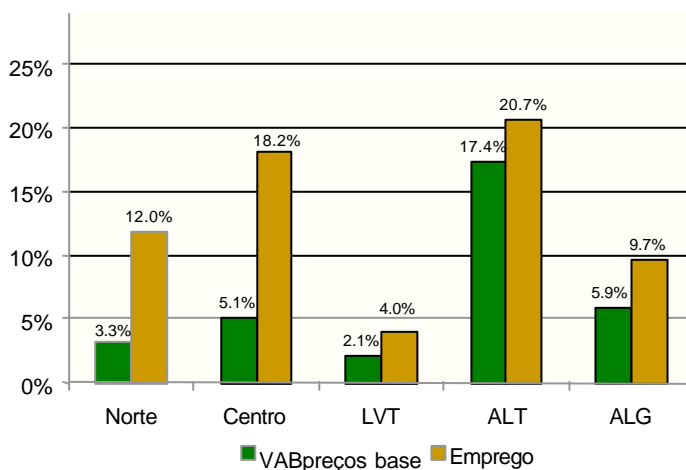
I - Importância da Agricultura em Portugal

- Peso do Complexo Agro-Florestal (CAF) na Economia (%)**

	1996	1997	1998	1999	2000	2001
VABpm						
Agricultura e Silvicultura	4,8	4,0	3,8	3,6	3,5	3,6
IAA	5,8	5,7	5,4	5,3	5,2	5,0
IF	2,3	2,2	2,2	2,0	2,2	2,1
CAF	12,9	11,9	11,4	10,9	10,9	10,7
Volume de Trabalho						
Agricultura e Silvicultura	14,7	13,6	12,2	11,3	11,2	10,8
IAA	2,5	2,5	2,5	2,4	2,3	2,3
IF	2,9	2,9	3,1	3,0	2,9	2,8
CAF	20,1	19,0	17,8	16,7	16,4	15,9

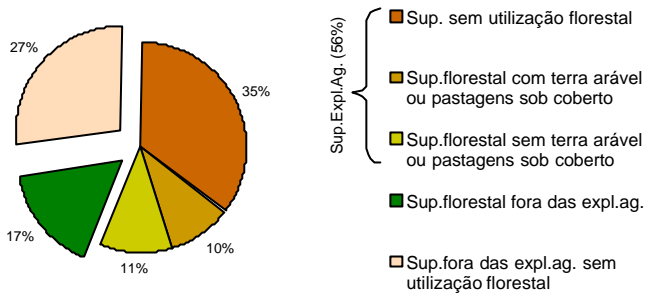
Fonte: valores estimados a partir de CEA, Índices de Produção Industrial, Índices de Preços na Produção Industrial, Contas Nacionais e Estatísticas do Emprego, INE.

- Peso da Agricultura-Silvicultura na Economia por NUT II em 1998**
Continente (%)



Fonte: Panorama Agricultura 2000, GPPAA, MADRP, 2001.

• **Superfície Agrícola e Florestal na Superfície Total em 1999 - Portugal**



Nota: Sup.Florestal fora das Expl.Ag. = Sup.Florestal Total – Sup.Florestal das Expl.Ag.;

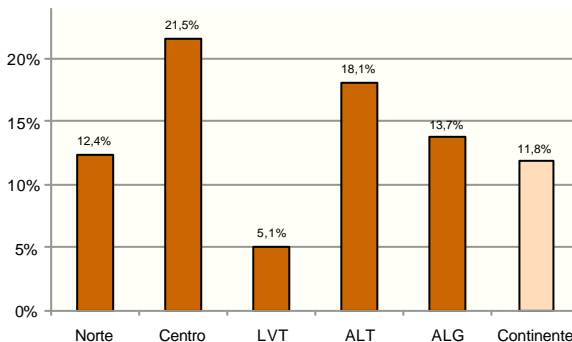
Fonte: Sup.Expl.Agrícolas: RGA 99, INE; Sup.Florestal Total: *Inventário Florestal*, DGF.

• **Peso da População Agrícola Familiar na População Total - Portugal**

	Unidade: 10 ³ ind.	
	1989	1999
Pop. Agrícola Familiar (1)	1 974,8	1 236,2
Produtor	593,6	409,3
Outros Membros	1 381,2	826,9
Pop. Total (2)	9 920,1	9 997,6
(1) / (2) *100	19,9	12,4

Fonte: Pop.Agrí.Familiar: RGA 89 e RGA 99, INE; Pop. Total: *Estimativas da População Residente* 1989, 1999, INE.

• **Peso da População Agrícola Familiar por NUT II em 1999 Continente (%)**



Fonte: Pop.Agrí.Familiar: RGA 99, INE; Pop. Total: *Estimativas da População Residente* 1999, INE.

II - A Agricultura Portuguesa e a PAC

II - A Agricultura Portuguesa e a P.A.C.

- **Peso da Agricultura na Economia de cada EM em 2000**

	%
VABpm Agricultura/ PIB	
UE	1,4
Bélgica	1,0
Dinamarca	1,7
Alemanha	0,7
Grécia	4,7
Espanha	3,2
França	1,8
Irlanda	1,9
Itália	2,2
Luxemburgo	0,5
Holanda	2,1
Áustria	1,0
Portugal	2,4
Finlândia	0,5
Suécia	0,5
Reino Unido	0,5

	%
UTA Agricultura/ Emprego total	
UE	3,9
Bélgica	1,8
Dinamarca	2,7
Alemanha	1,8
Grécia	13,9
Espanha	6,6
França	4,3
Irlanda	11,2
Itália	5,7
Luxemburgo	2,4
Holanda	3,0
Áustria	4,7
Portugal	9,9
Finlândia	4,9
Suécia	1,8
Reino Unido	1,2

Fonte: VABpm Agricultura e UTA Agricultura - *Economic Accounts for Agriculture and Forestry and Agricultural Labour Input Statistics*, NewCronos 2001, Eurostat; PIB, Emprego civil total – *Annuaire 2002*, Eurostat

• **Nº de Explorações e SAU segundo a Classe de DE por EM da UE em 1997**

					%					
	Nº Expl.	MP	P	M	G	SAU	MP	P	M	G
UE	100	51	27	12	11	100	10	17	21	52
Bélgica	100	17	20	19	43	100	2	7	16	76
Dinamarca	100	6	33	21	40	100	1	10	15	74
Alemanha	100	31	25	21	23	100	3	9	17	71
Grécia	100	56	37	6	1	100	20	52	23	5
Espanha	100	55	30	11	5	100	17	21	23	38
França	100	26	19	25	30	100	2	8	24	66
Irlanda	100	26	40	22	13	100	9	30	29	32
Itália	100	66	24	7	3	100	18	29	21	32
Luxemburgo	100	20	21	19	40	100	2	8	16	73
Holanda	100	1	21	17	61	100	0	6	9	85
Áustria	100	42	34	19	5	100	28	27	29	15
Portugal	100	67	26	5	2	100	18	25	18	39
Finlândia	100	20	31	30	19	100	7	23	34	36
Suécia	100	37	29	16	18	100	8	19	22	51
Reino Unido	100	30	23	17	31	100	8	11	16	66

Fonte: NewCronos 2001, Eurostat

• **Déficé Comercial Agro-Alimentar por EM da UE em 2000**

	Total	Per capita
	(10 ⁶ euros)	(euros)
Bélgica	2 931	286,7
Dinamarca	2 931	550,8
Alemanha	-12 479	-152,1
Grécia	-851	-80,8
Espanha	3 377	85,7
França	11 805	196,2
Irlanda	4 891	1306,0
Itália	-6 883	-119,4
Luxemburgo	-604	-1385,3
Holanda	18 603	1176,8
Áustria	-1 097	-135,6
Portugal	-2 805	-283,3
Finlândia	-979	-189,5
Suécia	-2 290	-258,5
Reino Unido	-12 700	-213,7

Fonte: Comissão Europeia

• **Peso da Agricultura de cada EM na Agricultura da UE em 2000**

	UTA	Nº Explorações	SAU	VABpm
UE	100,0	100,0	100,0	100,0
Bélgica	1,2	1,0	1,1	2,1
Dinamarca	1,2	0,9	2,0	2,4
Alemanha	10,6	7,6	13,1	12,5
Grécia	9,0	11,7	3,0	4,8
Espanha	15,6	17,3	19,5	15,9
França	16,7	9,7	22,9	21,0
Irlanda	3,1	2,1	3,4	1,6
Itália	19,5	33,1	11,8	21,2
Luxemburgo	0,1	0,0	0,1	0,1
Holanda	3,6	1,5	1,5	7,0
Áustria	2,8	3,0	2,6	1,7
Portugal	8,0	6,0	3,0	2,3
Finlândia	1,9	1,3	1,7	0,5
Suécia	1,2	1,3	2,3	1,0
Reino Unido	5,6	3,3	12,1	5,8

Fonte: VABpm, UTA *Economic Accounts for Agriculture and Forestry and Agricultural Labour Input Statistics*, NewCronos 2001, Eurostat; Nº Expl., SAU: *Agriculture in the European Union - Statistical and economic information 2001*, Comissão Europeia, Eurostat

• **Peso de cada Estado Membro nas Transferências FEOGA em 2000**

	FEOGA Total	FEOGA- Garantia	FEOGA- Orientação	1º Pilar	2º Pilar
UE	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Bélgica	2,3	2,4	1,2	2,6	0,9
Dinamarca	3,0	3,2	0,6	3,5	0,7
Alemanha	14,8	13,9	24,7	13,7	20,2
Grécia	6,2	6,4	4,3	6,8	3,9
Espanha	13,1	13,5	8,4	14,0	9,0
França	21,0	22,2	7,0	23,4	9,3
Irlanda	3,9	4,1	1,4	3,7	5,1
Itália	13,7	12,4	28,1	11,8	22,7
Luxemburgo	0,1	0,1	0,2	0,0	0,2
Holanda	3,3	3,5	1,0	3,7	1,2
Áustria	2,5	2,5	2,6	1,5	7,1
Portugal	2,2	1,6	9,3	1,4	6,0
Finlândia	2,1	1,8	6,0	1,1	7,0
Suécia	1,9	2,0	1,4	1,7	2,9
Reino Unido	9,5	10,0	3,9	10,8	3,8

Nota: 1º Pilar = FEOGA-G (1-A Agricultura); 2º Pilar = FEOGA-G (1-B Des. Rural) + FEOGA-O
 Fonte: FEOGA Orientação (Pagamentos): *Agriculture in the European Union 2001*, Comissão Europeia; FEOGA-Garantia: Relatório Financeiro 2000 FEOGA-G, Comissão Europeia.

• **Estrutura da Produção Agrícola por EM da UE em 2000**

(%)

	Cereais	Horto- Frut.,Azeite, Vinho	Plantas Industriais	Carne Bovino e Leite	Outros	Total
Bélgica	3,0	20,6	4,9	27,9	43,6	100
Dinamarca	13,7	3,6	2,8	24,1	55,8	100
Alemanha	12,6	11,5	5,4	29,5	41,0	100
Grécia	8,6	48,5	9,3	12,6	21,0	100
Espanha	10,2	38,6	2,8	13,6	34,7	100
França	12,3	26,0	5,1	25,3	31,2	100
Irlanda	4,1	4,8	1,5	56,7	33,0	100
Itália	8,0	39,4	3,2	19,4	30,0	100
Luxemburgo	6,9	3,4	1,1	54,0	34,5	100
Holanda	1,0	15,2	1,7	23,5	58,6	100
Áustria	9,9	17,4	4,5	31,4	36,8	100
Portugal	4,4	42,4	1,1	17,1	35,0	100
Finlândia	14,7	8,4	2,3	34,1	40,6	100
Suécia	12,4	7,1	3,6	34,4	42,6	100
Reino Unido	12,9	13,8	5,2	28,7	39,3	100
UE	10,0	24,6	4,1	24,3	37,1	100

Fonte: *Economic Accounts for Agriculture and Forestry and Agricultural Labour Input Statistics, NewCronos 2001*, Eurostat.

• **Limitações à produção nacional resultantes das quotas regulamentares: Peso de Portugal no Conjunto dos EM Produtores**

(%)

	Quota	Nº EM produtores	UTA*	SAU*	VABpm*
Arvenses Total (produção)	1,1	15	8,0	3,0	2,3
Trigo Duro	3,7	6	11,2	4,7	3,4
Arroz	7,7	5	11,6	4,9	3,5
Forr. secas e desidratadas	0,4	15	8,0	3,0	2,3
Fécula de Batata	0,0	7	17,4	6,1	4,7
Azeite	2,9	5	11,6	4,9	3,5
Tomate	12,7	5	11,6	4,9	3,5
Frutos p/ transformação	0,7	5	11,6	4,9	3,5
Sementes	0,7	15	8,0	3,0	2,3
Acucar	0,6	15	8,0	3,0	2,3
Tabaco total	1,8	8	9,6	3,9	2,8
Algodão	0,1	3	24,6	11,7	9,9
Banana	5,9	4	16,3	6,2	5,2
Linho Textil e Cânhamo	0,9	10	11,9	3,7	3,3
Leite (matéria gorda)	1,5	15	8,0	3,0	2,3
Bovinos - vaca aleitante	2,8	15	8,0	3,0	2,3
Bovinos - prémio especial	2,0	15	8,0	3,0	2,3
Bovinos - prémio ao abate	1,3	15	8,0	3,0	2,3
Ovinos e caprinos	3,4	15	8,0	3,0	2,3

Nota: *Peso da UTA, SAU e VABpm do conjunto da agricultura de Portugal no conjunto da dos EM produtores de cada produto. No caso de os 15 EM serem produtores, os valores correspondem aos do Quadro "Peso de cada Estado Membro na Agricultura da UE em 2000".

● **Produtividade, Ajudas e Rendimento por UTA e por EM em 2000**

Mil Euros/UTA

	VABpp	Apoio Preços de Mercado	VABpm	Subsídios Líq. Impostos	Ajudas Directas FEOGA	VABcf
	(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)
UE	10,0	9,9	19,9	5,4	4,2	25,3
Bélgica	7,4	26,4	33,8	2,9	3,6	36,7
Dinamarca	15,9	23,6	39,5	9,3	9,6	48,8
Alemanha	8,3	15,2	23,5	8,0	5,7	31,6
Grécia	8,0	2,7	10,7	4,6	3,2	15,3
Espanha	13,9	6,4	20,4	4,5	4,0	24,8
França	11,4	13,6	25,1	6,4	6,0	31,4
Irlanda	0,0	10,4	10,5	6,8	4,2	17,3
Itália	14,5	7,1	21,6	3,1	2,9	24,8
Luxemburgo	8,8	17,8	26,5	10,5	3,7	37,1
Holanda	17,6	21,0	38,7	-0,1	1,1	38,6
Áustria	4,7	7,2	11,9	7,6	2,5	19,5
Portugal	3,1	2,5	5,7	1,0	0,8	6,7
Finlândia	-1,3	7,0	5,7	16,7	2,4	22,4
Suécia	0,1	16,4	16,5	12,0	7,0	28,5
Reino Unido	3,8	17,0	20,8	12,0	9,5	32,8

● **Estrutura da Formação do Rendimento por EM em 2000**

(%)

	VABpp	Apoio Preços de Mercado	VABpm	Subsídios Líq. Impostos	Ajudas Directas FEOGA	VABcf
	(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)
UE	39,5	39,1	78,7	21,3	16,6	100,0
Bélgica	20,2	71,9	92,1	7,9	9,8	100,0
Dinamarca	32,6	48,4	80,9	19,1	19,7	100,0
Alemanha	26,3	48,1	74,4	25,3	18,0	100,0
Grécia	52,3	17,6	69,9	30,1	20,9	100,0
Espanha	56,0	25,8	82,3	18,1	16,1	100,0
França	36,3	43,3	79,9	20,4	19,1	100,0
Irlanda	0,0	60,1	60,7	39,3	24,3	100,0
Itália	58,5	28,6	87,1	12,5	11,7	100,0
Luxemburgo	23,7	48,0	71,4	28,3	10,0	100,0
Holanda	45,6	54,4	100,3	-0,3	2,8	100,0
Áustria	24,1	36,9	61,0	39,0	12,8	100,0
Portugal	46,3	37,3	85,1	14,9	11,9	100,0
Finlândia	-5,8	31,3	25,4	74,6	10,7	100,0
Suécia	0,4	57,5	57,9	42,1	24,6	100,0
Reino Unido	11,6	51,8	63,4	36,6	29,0	100,0

Nota: O apoio incluído nos preços de mercado resulta da diferença entre os preços do mercado comunitário e os preços paritários (pp) do mercado mundial. Os subsídios aos agricultores incluem, para além das ajudas directas do FEOGA-G, essencialmente, as ajudas ao desenvolvimento rural e ajudas nacionais.

Fonte: Com base nos indicadores Equivalente Subsídio aos Produtores (ESP), da OCDE, e valor das respectivas componentes da Produção; Economic Accounts for Agriculture and Forestry and Agricultural Labour Input Statistics, NewCronos 2001, Eurostat; Relatório Financeiro 2000 FEOGA-G, Comissão Europeia.

• **Transferências FEOGA em 2000**

		10 ⁶ euros	
		Portugal	UE-15
(1)=(2)+(6)	FEOGA-Garantia	651,6	40 465,4
(2)	1-A Agricultura	519,5	36 259,7
(3)	OCM's	483,2	35 064,2
(4)	Ajudas Directas	399,0	25 529,5
(5)=(2)	1º Pilar	519,5	36 289,0
(6)	1-B Desenvolvimento Rural	132,1	4 176,4
(7)	FEOGA-Orientação	331,7	3 558,7
(8)=(6)+(7)	2º Pilar	463,8	7 735,1
(9)=(1)+(7)=(5)+(8)	FEOGA Total	983,3	44 024,1

Fonte: Relatório Financeiro 2000 FEOGA-G, Comissão Europeia.

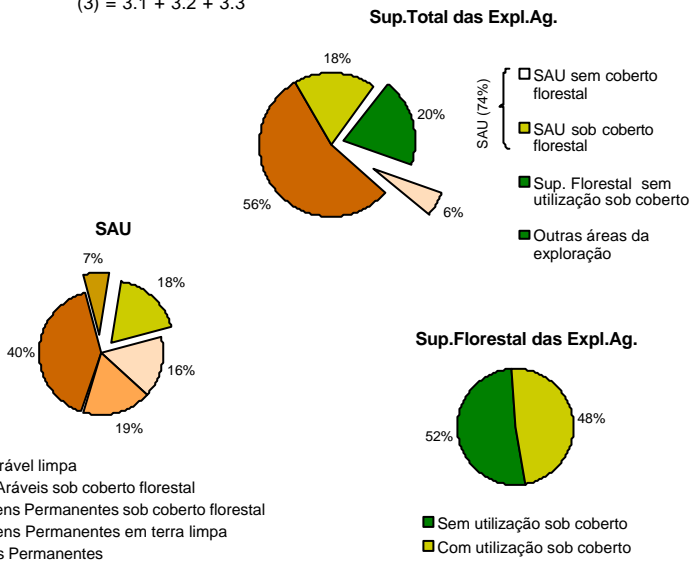
III - Estrutura das Explorações Agrícolas

III - Estrutura das Explorações Agrícolas

• Utilização das Terras das Explorações Agrícolas em 1999 (Continente)

	Mil ha
1. Superfície Total	5 040
2. Superfície Florestal (nas Explorações Agrícolas)	1 927
2.1. Sem terra arável ou pastagens sob coberto	997
2.2. Com terra arável ou pastagens sob coberto	930
3. SAU	3 736
3.1. Terras Aráveis: total	1 747
3.1.1. Em terra limpa	1 496
3.1.2. Sob coberto floresta	251
3.2. Culturas Permanentes	705
3.3. Prados e Pastagens Permanentes	1 284
3.3.1. Em terra limpa	606
3.3.2. Sob coberto floresta	678
4. Outras áreas da exploração (inclui superfície agrícola não utilizada)	306

Nota: Sup. Total (1) = 2.1 + 3 + 4
 (2.2) = 3.1.2 + 3.3.2
 (3) = 3.1 + 3.2 + 3.3



Fonte: RGA 99, INE.

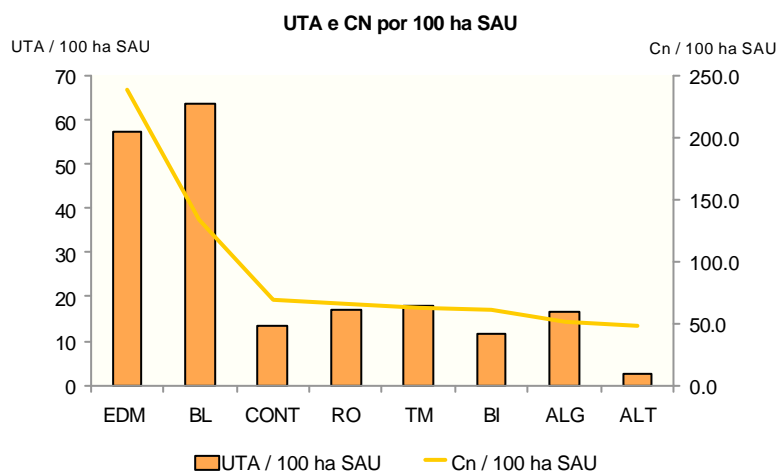
• **Ocupação Cultural das Terras Aráveis em 1999 (Continente)**

Terra arável	Mil ha	% ^(a)
TOTAL	1 747	100,0
Horta familiar	21	1,2
Pousio	563	32,2
Culturas temporárias (como cultura principal)	1 163	66,6
- Cereais-grão	583	50,1
- Batata e leguminosas	64	5,5
- Culturas industriais	81	7,0
- Hortícolas e flores	47	4,0
- Prados e pastagens temporários	35	3,0
- Outras culturas temporárias (cult. Forrageiras, sementes e outras)	353	30,4

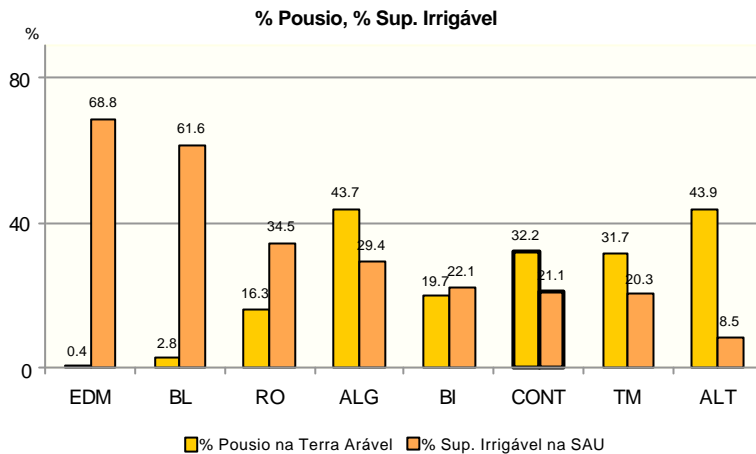
(a) As % assinaladas a itálico reportam-se ao total da Área com Culturas Temporárias.

Fonte: RGA 99, INE.

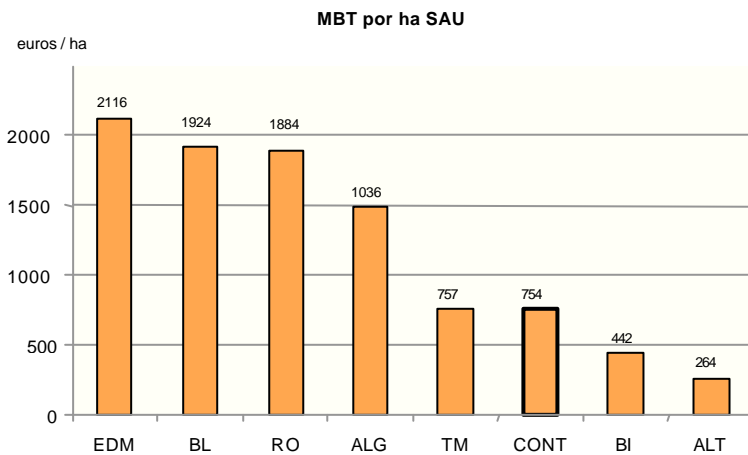
• **Intensificação Cultural por Regiões em 1999 (Continente)**



Fonte: RGA 99, INE.



Fonte: RGA 99, INE.



Fonte: RGA 99, INE.

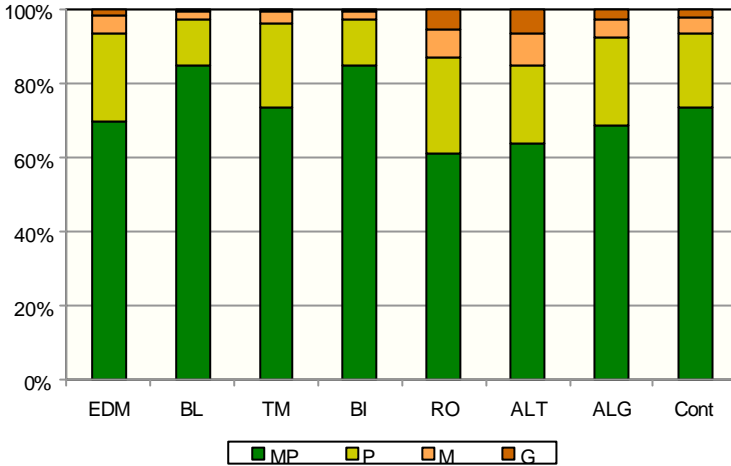
• **Nº Explorações, SAU, UTA e MB por Regiões e DE – 1999 (Continente)**

		EDM	BL	TM	BI	RO	ALT	ALG	Total
MP	Nº Expl.	47 029	67 753	51 500	40 915	37 706	22 930	13 060	280 893
	SAU	65 531	98 392	164 081	118 552	65 498	143 511	34 241	689 807
	UTA	75 230	83 622	47 669	34 753	28 156	13 720	7 895	291 046
	MB	118 903	126 385	98 562	60 709	75 573	34 547	24 197	538 876
P	Nº Expl.	16 139	9 925	15 781	6 000	15 815	7 624	4 442	75 726
	SAU	63 946	43 619	194 884	119 401	80 748	288 009	33 331	823 939
	UTA	34 023	17 436	24 031	9 518	20 260	9 206	4 852	119 327
	MB	137 429	84 701	141 309	54 314	150 682	74 401	41 320	684 161
M	Nº Expl.	3 156	1 496	2 241	1 026	4 869	2 935	998	16 721
	SAU	42 203	16 290	65 963	83 143	63 243	417 173	15 595	703 611
	UTA	8 690	3 768	6 577	2 721	10 745	6 409	1 899	40 809
	MB	94 532	43 540	62 664	29 324	146 856	89 923	29 399	496 234
G	Nº Expl.	1 221	608	484	372	3 201	2 414	471	8 771
	SAU	43 995	11 477	32 952	97 881	238 361	1 075 350	18 766	1 518 781
	UTA	5 088	3 117	4 235	2 566	17 315	15 431	2 405	50 157
	MB	105 461	72 006	44 174	40 792	470 860	308 437	56 379	1 098 109
	Nº Expl.	67 545	79 782	70 006	48 313	61 591	35 903	18 971	382 163
SAU	215 675	169 778	457 881	418 977	447 851	1 924 043	101 932	3 736 165	
SAU / Expl.	3,2	2,1	6,5	8,7	7,3	53,6	5,4	9,8	
Total	SAU irrigável	148 305	104 609	93 101	92 717	154 508	163 983	30 012	787 235
	UTA	123 031	107 943	82 512	49 558	76 477	44 767	17 051	501 339
	UTA familiar	109 556	98 520	65 100	42 517	54 459	25 060	13 655	408 867
	MB	456 325	326 628	346 709	185 139	843 976	507 302	151 295	2 973 778

Notas: SAU, SAU / Expl. – em ha; MB – em euros. Devido à não classificação de algumas explorações nos cruzamentos região/classe de DE apresentados a soma das parcelas pode não corresponder aos totais.

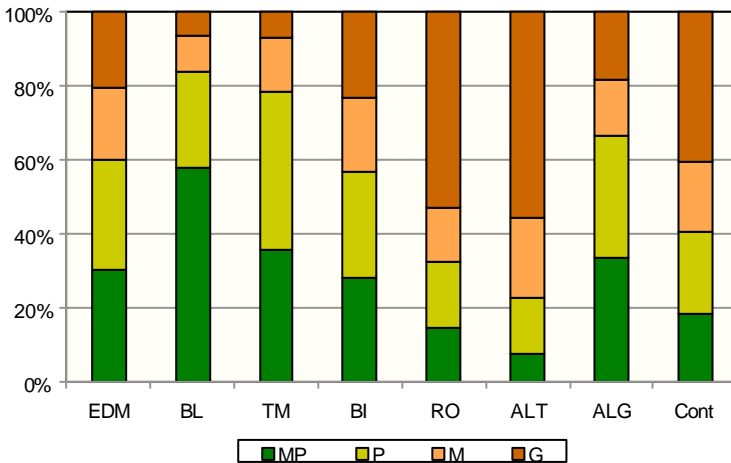
Fonte: RGA 99, INE (classificação tipológica comunitária base RICA).

• **Repartição do N° de Explorações por Classes de DE em 1999 (%) - Continente**



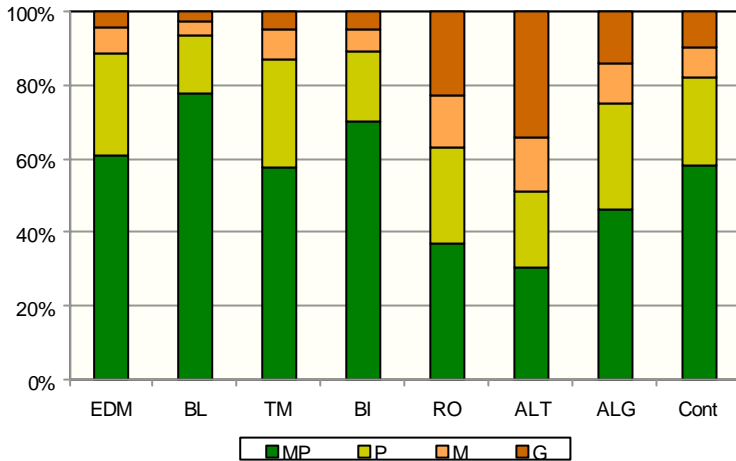
Fonte: RGA 99, INE.

• **Repartição da SAU por Classes de DE em 1999 (%) - Continente**



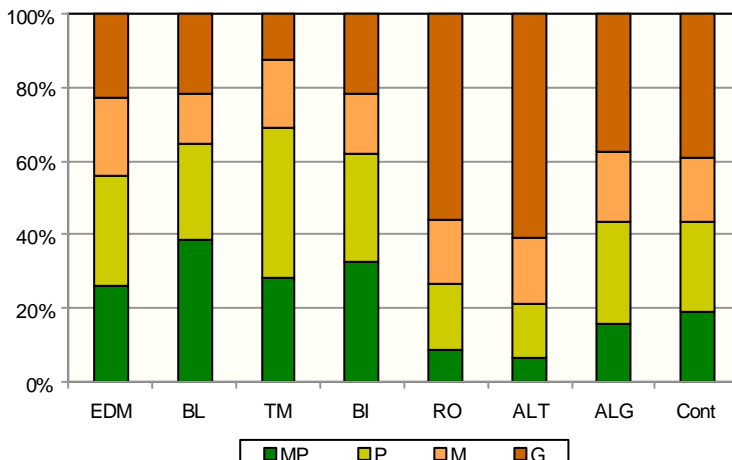
Fonte: RGA 99, INE.

• **Repartição das UTA por Classes de DE em 1999 (%) - Continente**



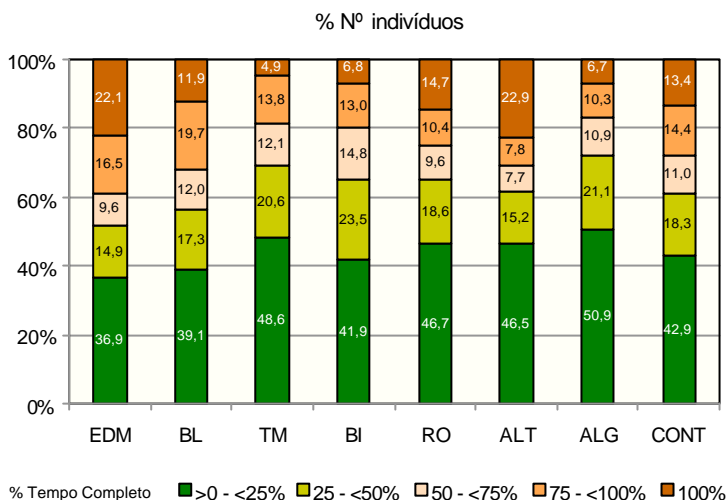
Fonte: RGA 99, INE.

• **Repartição da MB por Classes de DE em 1999 (%) - Continente**



Fonte: RGA 99, INE.

• **População com Actividade em Explorações Agrícolas segundo o Tempo de Trabalho na Exploração - 1999**



Nº Indivíduos						
% Tempo Completo	0-25%	25-50%	50-75%	75-100%	100%	Total
EDM	81 152	32 846	21 067	36 263	48 622	219 950
BL	83 326	36 854	25 577	42 101	25 489	213 347
TM	89 329	37 961	22 195	25 393	8 964	183 842
BI	45 393	25 464	16 050	14 066	7 367	108 340
RO	72 009	28 688	14 829	16 054	22 635	154 215
ALT	37 242	12 199	6 152	6 225	18 335	80 153
ALG	21 712	9 014	4 663	4 379	2 865	42 633
Continente	430 163	183 026	110 533	144 481	134 277	1 002 480

Fonte: RGA 99, INE.

• **Evolução das UTA**

	Unidade: milhares						Tx.Var.Média Anual 1996-2001 (%)
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	
Portugal	637,2	601,0	565,6	530,2	535,0	524,1	-3,8

Fonte: 1999 - RGA 1999, INE; Restantes anos – a partir de CEA, INE.

IV - Investimento, Produto e Rendimento

IV - Investimento, Produto e Rendimento

1. Investimento Agrícola

- FBCF (Portugal)**

	1996	1997	1998	1999	2000
Preços Correntes (10 ⁶ euro)	511,5	530,6	566,4	630,8	665,3
Índice Volume (1996=100)	100	105,1	110,2	122,9	109,1

Fonte: CEA, INE.

- Apoios à FBCF (Continente)**

	%
	2001
FBCF ^{Apoiada} /FBCF (1)	36
Apoios/FBCF ^{Apoiada} (2)	42
Apoios/FBCF (1) x (2)	17

Nota: Investimentos apoiados (FBCF^{Apoiada}) e apoios ao investimento enquadrados na Acção 1.2 - Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas do AGRO e na Acção 1 - Diversificação na Pequena Agricultura das Medidas AGRIS dos PO regionais .

Fonte: dados estimados a partir de dados do IFADAP, Relatório de Execução 2001 do AGRO e CEA, INE

2. Produto Agrícola

- Estrutura da Produção da Agricultura a Preços de Mercado - Portugal (%)**

Produção da agricultura	1990*	2001*	Diferença
Cereais	8,3	3,7	-4,6
<i>Trigo</i>	2,2	0,5	-1,7
<i>Milho</i>	3,5	2,1	-1,4
<i>Arroz</i>	1,2	0,7	-0,5
<i>Outros Cereais</i>	1,4	0,4	-1,0
Beterraba	0,0	0,3	0,3
Batata	2,6	2,3	-0,3
Hortícolas frescos	12,8	11,6	-1,2
Frutos frescos e citrinos	7,8	8,7	0,9
Vinho	10,2	18,6	8,4
<i>Vinho de mesa</i>	3,6	3,2	-0,4
<i>Vinho de qualidade</i>	6,6	15,4	8,8
Azeite	1,7	1,1	-0,6
Outros produtos vegetais**	12,2	15,3	3,1
Produção Vegetal	55,6	61,6	6,0
Leite	10,2	11,7	1,5
Bovinos	10,7	4,4	-6,3
Suíños	8,1	8,1	0,0
Ovinos e Caprinos	2,7	2,1	-0,6
Aves de capoeira e Ovos	9,5	8,6	-0,9
Outros animais e produtos animais	3,2	3,4	0,2
Produção Animal	44,4	38,3	-6,1
Serviços Agrícolas	0,0	0,1	0,1
Produção da Agricultura	100	100	

* Triénio terminado em 1990 e 2001, respectivamente

** Inclui plantas forrageiras e plantações

Fonte: a partir de INE, CEA e *Estatísticas Agrícolas*.

• **Estrutura da Produção da Agricultura a Preços de Base¹ - Portugal (%)**

Produção da agricultura	1990*	2001*	Diferença
Cereais	8,3	6,2	-2,1
<i>Trigo</i>	2,2	1,5	-0,7
<i>Milho</i>	3,5	3,3	-0,2
<i>Arroz</i>	1,2	0,8	-0,4
<i>Outros Cereais</i>	1,4	0,6	-0,8
Beterraba	0,0	0,3	0,3
Batata	2,6	2,2	-0,4
Hortícolas frescos	12,8	11,1	-1,7
Frutos frescos e citrinos	7,8	8,2	0,4
Vinho	10,2	17,3	7,1
<i>Vinho de mesa</i>	3,6	3,0	-0,6
<i>Vinho de qualidade</i>	6,6	14,3	7,7
Azeite	1,7	1,0	-0,7
Outros produtos vegetais**	12,2	15,6	3,4
Produção Vegetal	55,6	61,9	6,3
Leite	10,2	11,0	0,8
Bovinos	10,7	5,5	-5,2
Suínos	8,1	7,6	-0,5
Ovinos e Caprinos	2,7	2,6	-0,1
Aves de capoeira e Ovos	9,5	8,1	-1,4
Outros animais e produtos animais	3,2	3,2	0,0
Produção Animal	44,4	38,0	-6,4
Serviços Agrícolas	0,0	0,1	0,1
Produção da Agricultura	100	100	

* Triénio terminado em 1990 e 2001, respectivamente

** Inclui plantas forrageiras e plantações

Nota: 1990* - Produção a preços de base = Produção a preços de mercado

Fonte: a partir de INE, CEA e *Estatísticas Agrícolas*.

¹ O "preço de base" resulta da soma do preço de mercado (preço ao produtor) com os subsídios líquidos de impostos imputáveis a produções específicas, pagos directamente aos produtores agrícolas (é o caso de certas ajudas ao rendimento introduzidas pela Reforma da PAC de 1992 – ajudas compensatórias às culturas arvenses, prémios aos bovinos, por exemplo). O preço de base reflecte o preço total recebido pelos agricultores em resultado da sua produção.

• **Evolução do VABpm (Portugal)**

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Tx.Var.Méd.Anual 1996-2001 (%)
Índice Volume (1996=100)	100	90,2	85,9	111,6	100,4	106,2	-
Tx.Var.Anual (%)	-	-9,8	-4,7	29,9	-10,0	5,8	1,2

Fonte: A partir de CEA, INE.

• **Repartição do VABpm por Regiões (Continente)**

	(%)				
	1995	1996	1997	1998	1999
EDM	20,8	20,1	13,0	15,7	18,1
BL	13,4	13,6	13,8	13,2	12,4
TM	17,9	20,5	18,2	17,7	21,2
BI	6,3	7,2	6,9	6,2	7,2
RO	26,6	23,1	30,3	29,9	26,8
ALT	10,1	11,1	12,3	11,8	9,6
ALG	4,9	4,3	5,5	5,5	4,8
Contínente	100	100	100	100	100

Fonte: A partir de CEA, INE.

3. *Rendimento Agrícola*

• **VABpm em volume por UTA (Portugal)**

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	Tx.Var.Méd.Anual 1996-2001 (%)
Índice Volume (1996=100)	100	95,6	96,8	134,2	119,6	129,2	-
Tx.Var.Anual (%)	-	-4,4	1,2	38,6	-10,8	8,0	5,3

Fonte: A partir de CEA, INE.

• **Índices de Preços (Portugal)**

	Índice anual: 1996= 100					
	1996	1997	1998	1999	2000	2001
IPIVABpm Ag.	100	96,1	97,9	93,8	103,4	112,3
IPIPIBpm	100	103,8	107,7	111,1	114,6	120,2

Fonte: IPIVABpm Ag. – a partir de CEA, INE; IPIPIBpm – Contas Nacionais Anuais preliminares, INE.

• **Rendimento² por UTA (Portugal)**

	Índice anual: 1996 = 100						Tx.Var.Méd.Anual
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	1996-2001 (%)
RLT / UTA	100	89,7	91,9	118,8	106,6	125,0	4,6
REL / UTA familiar	100	86,1	87,8	120,8	106,2	129,3	5,3

Nota: valores deflacionados pelo IPC.

Fonte: UTA – INE; IPC – INE; RLT e REL: a partir de CEA, INE.

² Em termos contabilísticos o rendimento agrícola forma-se do seguinte modo:
 VABpm (VAB a preços de mercado) + Subsídios aos produtos pagos aos agricultores - Impostos sobre produtos pagos pelos agricultores = VABpb (VAB a preços base)
 VABpb + Outros subsídios à produção - Outros impostos sobre a produção = VABcf (VAB ao custo dos factores)
 VABcf - Amortizações = VALcf
 VALcf - Rendas pagas - Juros pagos = Rendimento Líquido Total (RLT)
 RLT - Remunerações = Rendimento Empresarial Líquido (REL)

Agricultura Portuguesa
Principais Indicadores

V - Comércio Externo

V - Comércio Externo

• Importações, Exportações e Saldo Comercial do Complexo Agro-Florestal (Portugal)

		Preços Correntes (10 ⁶ euros)				
		1997	1998	1999	2000	2001
Agricultura	Imp	1 709	1 887	1 762	1 858	1 994
	Exp	371	330	303	344	403
	Saldo	-1 337	-1 557	-1 459	-1 514	-1 591
IAA	Imp	1 827	2 118	2 327	2 421	2 504
	Exp	980	1 015	1 035	1 167	1 179
	Saldo	-847	-1 102	-1 291	-1 254	-1 325
Silvicultura	Imp	213	293	228	267	227
	Exp	47	46	54	64	69
	Saldo	-166	-247	-174	-203	-157
IF	Imp	1 252	1 453	1 586	1 902	1 885
	Exp	2 238	2 338	2 377	3 009	2 829
	Saldo	986	885	791	1 107	944
CAF	Imp	5 001	5 750	5 903	6 448	6 610
	Exp	3 636	3 729	3 769	4 584	4 481
	Saldo	-1 365	-2 021	-2 134	-1 864	-2 129

Fonte: Valores estimados a partir dos dados declarados (NC e CAE, INE) convertidos na NCN.

• Importações e Exportações no VAB (%) e Grau de Abertura (GA)* - Portugal

		%				
		1997	1998	1999	2000	2001
Agricultura	Imp	71,6	81,4	61,1	65,0	60,7
	Exp	15,6	14,2	10,5	12,0	12,3
	GA	79,2	76,5	80,1	79,0	79,7
IAA	Imp	39,8	44,8	47,6	46,6	47,8
	Exp	21,3	21,5	21,2	22,5	22,5
	GA	61,1	66,3	68,7	69,1	70,3
IF	Imp	70,9	77,3	85,3	87,2	86,6
	Exp	126,7	124,3	127,8	137,9	130,0
	GA	197,6	201,6	213,0	225,0	216,6

(*) $[(\text{Imp} + \text{Exp}) / \text{VABpm}] * 100$

Fonte: Imp., Exp.: valores estimados a partir dos dados declarados (NC e CAE, INE) convertidos na NCN; VABpm: a partir de INE - CEA, *Índices de Produção Industrial, Índices de Preços na Produção Industrial*.

- **Taxa de Cobertura das Importações pelas Exportações* – Portugal**

	1997	1998	1999	2000	2001
Agricultura	21,7	17,5	17,2	18,5	20,2
IAA	53,6	48,0	44,5	48,2	47,1
Silvicultura	22,0	15,6	23,7	23,9	30,6
IF	178,7	160,9	149,9	158,2	150,1
CAF	72,7	64,9	63,8	71,1	67,8

(*) Exportações/Importações x 100

Fonte: Valores estimados a partir dos dados declarados (NC e CAE, INE) convertidos na NCN.

- **Produção / Consumo Aparente* – Portugal**

	1997	1998	1999	2000	2001
Agricultura	79,2	76,5	80,1	79,0	79,7
IAA	93,2	91,4	90,0	91,3	90,9
Ag. + IAA	88,5	86,3	86,4	87,2	87,0
IF	123,7	120,7	118,1	127,4	122,4

(*) Consumo Aparente = [Produção+Imp-Exp]

Fonte: Imp., Exp.: valores estimados a partir dos dados declarados (NC e CAE, INE) convertidos na NCN; Produção: a partir de INE - CEA, *Índices de Produção Industrial, Índices de Preços na Produção Industrial*.

- **Orientação Exportadora* das Indústrias Florestais (%) - Portugal**

	1997	1998	1999	2000	2001
	43,4	45,4	46,1	58,4	54,9

(*) [Exportação/Produção]*100

Fonte: Imp., Exp.: valores estimados a partir dos dados declarados (NC e CAE, INE) convertidos na NCN; Produção: a partir de INE - CEA, *Índices de Produção Industrial, Índices de Preços na Produção Industrial*.

- **Peso do Comércio Externo do CAF no Comércio Externo da Economia**

		%				
		1997	1998	1999	2000	2001
Agricultura	Imp	4,8	4,7	4,1	3,7	3,9
	Exp	1,3	1,1	0,9	0,9	1,0
	<i>Saldo</i>	18,6	17,4	13,0	11,5	13,5
IAA	Imp	5,1	5,3	5,4	4,9	4,9
	Exp	3,5	3,3	3,2	3,2	3,0
	<i>Saldo</i>	11,8	12,3	11,5	9,5	11,2
Silvicultura	Imp	0,6	0,7	0,5	0,5	0,4
	Exp	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2
	<i>Saldo</i>	2,3	2,8	1,5	1,5	1,3
IF	Imp	3,5	3,6	3,7	3,8	3,7
	Exp	7,9	7,5	7,4	8,2	7,3
	<i>Saldo</i>	-13,7	-9,9	-7,0	-8,4	-8,0
CAF	Imp	14,1	14,3	13,6	12,9	13,1
	Exp	12,9	12,0	11,7	12,5	11,5
	<i>Saldo</i>	18,9	22,6	18,9	14,2	18,1

Nota: Um valor de **Saldo** positivo significa uma contribuição negativa para o saldo da Balança Comercial da Economia.

Fonte: Valores estimados a partir dos dados declarados (NC e CAE, INE) convertidos na NCN.

• **Estrutura do Comércio Internacional de Produtos Agro-Alimentares e Florestais em 2001 (%) – Portugal**

<i>Agricultura e IAA</i>			
Importações		Exportações	
Cereais	10,7	Cereais	1,4
Trigo	5,1		
Milho	3,7		
Sementes Oleaginosas e Culturas Industriais	6,8	Sementes Oleaginosas e Culturas Industriais	1,6
Produtos Hortícolas	4,7	Produtos Hortícolas	4,8
Frutos	8,5	Frutos	6,2
Azeite	1,9	Azeite	3,5
Animais Vivos	2,7	Animais Vivos	0,9
Carne	10,3	Carne	0,8
Bovinos	0,8		
Suínos	4,9		
Lacticínios	6,4	Lacticínios	8,1
Pastelaria e Conservação	4,0	Pastelaria e Conservação	3,0
Conservas Horto-Frutícolas	3,0	Conservas Horto-Frutícolas	7,8
Cacau e Chocolate	2,4	Vinho	30,9
Alimentos para Animais	6,3	Vinho do Porto	21,1
Preparações à base de Cereais	5,4	Preparações à base de Cereais	4,4
Tabaco	2,2	Tabaco	5,0
Algodão	4,1		
Outros	20,6	Outros	21,6
	100		100

<i>Silvicultura e IF</i>			
Importações		Exportações	
Cortiça	6,2	Cortiça	30,4
Pasta de Madeira	4,2	Pasta de Madeira	15,6
Madeira e Carvão	23,9	Madeira e Carvão	13,1
Papel e Cartão	41,7	Papel e Cartão	27,5
Outros	24,0	Outros	13,4
	100		100

Fonte: Valores estimados a partir dos dados declarados (NC e CAE, INE) convertidos na NCN.

- Estrutura do Comércio Agro-Alimentar por Países em 2001 - Portugal**

	%	
	Importações	Exportações
UE	68,2	74,2
Espanha	33,2	46,1
França	11,4	5,6
Reino Unido	4,3	6,3
Holanda	4,0	2,5
Alemanha	6,2	2,0
Itália	3,5	4,6
Outros UE	5,6	7,1
Extra-UE	31,8	25,8
PALOP	0,1	8,8
Brasil	4,2	1,6
EUA	3,6	1,6
Argentina	2,6	0,0
Outros	21,3	13,8
Total	100	100

Fonte: Valores estimados a partir dos dados declarados (NC e CAE, INE) convertidos na NCN.

- Estrutura do Comércio Florestal por Países em 2001 - Portugal**

	%	
	Importações	Exportações
UE	78,5	72,6
Espanha	39,7	21,8
França	7,3	15,1
Reino Unido	2,2	6,4
Alemanha	5,9	4,4
Itália	5,7	11,9
Holanda	3,3	6,7
Outros UE	14,4	6,3
Extra-UE	21,5	27,4
PALOP	0,2	1,1
Brasil	4,1	0,3
EUA	3,5	0,0
Outros	13,7	26,0
Total	100	100

Fonte: Valores estimados a partir dos dados declarados (NC e CAE, INE) convertidos na NCN.

- **Grau de Auto-Aprovisionamento* de alguns Produtos em 2000**

Actividades	%
Vinho	118,7
Hortícolas	128,6
Frutícolas	71,4
Leite	108,2
Bovinos de Carne	58,0
Ovinos e Caprinos	67,6
Cereais (s/arroz)	33,2
Azeite	71,2
Suíños	69,7
Arroz	93,5

Nota: os produtos estão ordenados de acordo com o seu peso no valor acrescentado bruto agrícola.

(*) $[(\text{Produção})/(\text{Produção}+\text{Imp-Exp})]*100$

Fonte: Estatísticas Agrícolas 2001, INE

VI - Principais Produções Agrícolas e Florestais

VI - Principais Produções Agrícolas e Florestais

1. Produção Vegetal

• Superfícies das Principais Produções Vegetais

	hectares				
Continente	1996	1997	1998	1999	2000
Cereais	667 775	700 481	515 658	591 206	577 471
Trigo Mole	210 109	247 563	121 830	145 255	87 297
Trigo Duro	26 627	28 949	26 776	74 957	138 886
Milho	183 784	184 429	191 855	162 566	152 134
Aveia	70 593	75 697	48 211	83 363	85 034
Arroz	28 278	28 540	27 020	25 307	23 859
Leguminosas p/ grão	30 328	28 215	26 693	14 389	13 380
Hortícolas (exc.bat.)	24 226	23 987	25 160	26 143	28 188
Tomate fresco	865	874	950	1 145	1 301
Alface	1 151	1 279	1 827	1 827	2 284
Cenoura	1 119	788	1 010	1 217	1 383
Cebola	1 119	1 108	1 066	1 284	1 459
Couve repolho	1 469	1 386	1 557	1 711	2 087
Couve lombardo	1 572	1 455	1 673	1 838	1 838
Couve Brócolo	1 340	1 411	1 622	1 782	1 916
Feijão verde	1 590	1 728	1 350	1 080	1 317
Batata	84 457	78 366	82 673	58 978	54 145
Sequeiro	24 701	22 011	24 862	15 829	14 224
Regadio	59 756	56 355	57 811	43 149	39921
Culturas Industriais	125 305	85 908	79 911	67 419	66 859
Tomate (indústria)	16 830	16 792	17 634	15 127	12 934
Girassol	106 180	66 581	59 706	50 134	51 840
Tabaco	2 191	2 407	2 506	2 105	2 042
Beterraba Sacarina	235	3 148	3 244	8 107	7 739
Frutos Frescos (exc.citrinos)	65 967	64 741	65 046	57 846	58 201
Maçã	24 004	24 037	23 954	20 844	20 961
Pêra	12 441	12 382	13 314	12 320	12 523
Pêssego	11 450	11 053	10 715	7 216	7 127
Citrinos	25 393	25 759	26 227	26 263	26 392
Laranja	19 622	19 955	20 395	20 393	20 507
Frutos Secos	63 730	63 564	63 806	71 469	66 793
Amêndoa	41 244	40 862	40826	38 874	38 827
Castanha	19 406	19 609	19 881	28 825	28 922
Vinha	259 382	259 662	260 557	216 223	217 135
Uva p/ vinho	252 463	252 463	253 040	210 436	211 153
Olival	322 044	322 771	329 480	368 974	369 162
Azeitona p/ azeite	311 683	312 403	318 663	358 470	358 636

Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE

- Principais Produções Vegetais

Unidades: toneladas ou hectolitros p/ vinho e azeite

Continente	1996	1997	1998	1999	2000
Cereais	1 667 141	1 554 248	1 437 049	1 652 319	1 605 486
Trigo Mole	361 522	297 137	122 706	237 239	182 115
Trigo Duro	44 237	32 032	28 130	114 822	175 510
Milho	849 030	908 110	1 019 745	930 911	872 767
Aveia	60 480	44 295	28 714	99 724	112 395
Arroz	172 230	164 189	161 774	151 650	142 611
Leguminosas p/ grão	16 535	15 711	14 840	7 157	6 833
Hortícolas (exc.bat.)	539 495	495 991	545 164	578 110	624 601
Tomate fresco	48 349	49 844	53 596	64 574	73 379
Alface	26 171	28 760	39 944	39 944	49 930
Cenoura	43 263	29 232	36 540	44 024	50 027
Cebola	26 010	25 253	24 281	29 255	33 244
Couve repolho	43 550	36 596	38 932	42 783	52 174
Couve lombardo	47 609	40 008	45 464	49 960	49 960
Couve Brócolo	13 660	14 083	19 291	21 199	22 795
Feijão verde	23 784	19 657	15 238	12 190	14 866
Batata	1 273 574	996 593	1 171 060	893 048	686 532
Sequeiro	284 472	234 330	291 924	169 690	120 228
Regadio	989 102	762 263	879 136	723 358	566 304
Culturas Industriais	958 785	825 475	1 132 991	1 033 610	925 149
Tomate (indústria)	914 300	792 736	1 088 549	1 010 406	890 594
Girassol	38 297	26 980	37 679	17 538	28 566
Tabaco	6 024 403	5 657 081	6 707 001	5 607 180	5 948 389
Beterraba Sacarina	11 665	132 473	180 060	499 022	454 036
Frutos Frescos (exc.citrinos)	485 551	602 235	281 523	555 927	475 622
Maçã	253 227	282 659	161 851	291 815	223 903
Pêra	100 862	173 329	19 415	130 974	141 505
Pêssego	75 736	94 771	65 886	71 178	63 455
Citrinos	220 343	255 527	316 076	263 735	304 830
Laranja	169 904	203 640	262 472	203 694	247 867
Frutos Secos	53 774	65 307	50 486	70 742	64 768
Amêndoa	29 232	40 363	24 796	34 631	27 038
Castanha	20 321	20 541	21 920	30 811	33 159
Vinha					
Vinho	9 412 677	5 860 699	3 528 895	7 536 216	6 377 689
Uva de mesa	55 866	61 349	39 785	55 756	53 220
Olival					
Azeite	452 040	423 585	360 950	512 265	249 433
Azeitona de mesa	8 974	10 274	8 578	11 629	7 550

Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE

- Preços dos Cereais no Produtor (Continente)**

Unidade: EUR/kg

	1997	1998	1999	2000	2001
Trigo mole	0.13	0.13	0.13	0.12	0.13
Trigo duro	0.14	0.14	0.13	0.12	0.14
Centeio	0.12	0.12	0.12	0.11	0.11
Cevada	0.13	0.12	0.12	0.11	0.13
Aveia	0.20	0.16	0.11	0.10	0.13
Triticale	0.12	0.12	0.12	0.10	0.12
Milho	0.14	0.13	0.13	0.14	0.14
Arroz	0.31	0.31	0.28	0.30	0.31

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

- Preço do Girassol no Produtor (Continente)**

Unidade: EUR/kg

	1997	1998	1999	2000	2001
Girassol	0.20	0.24	0.21	0.18	0.26

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

- Preços das Principais Hortícolas no Produtor (Continente)**

Unidade: EUR/kg

	1997	1998	1999	2000	2001
Alface (estufa)	0.77	0.47	0.52	0.49	0.92
Couve (bróculo)	0.50	0.42	0.38	0.44	0.51
Couve (flôr)	0.33	0.30	0.30	0.28	0.40
Couve (lombarda)	0.16	0.18	0.18	0.14	0.25
Couve (repolho)	0.14	0.16	0.15	0.13	0.23
Grelo	0.45	0.80	0.27	0.39	0.64
Pimento	0.68	0.69	0.69	0.82	0.79
Tomate fresco	0.43	0.47	0.43	0.36	0.26
Feijão verde	1.18	1.30	1.46	1.46	1.31
Cebola	0.27	0.41	0.20	0.19	0.47
Cenoura	0.22	0.25	0.22	0.15	0.24

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

- Preços da Batata no Produtor (Continente)**

	Unidade: EUR/kg				
	1997	1998	1999	2000	2001
Batata primor	0.18	0.25	0.29	0.20	0.38
Outra batata	0.16	0.16	0.10	0.12	0.18

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

- Preços dos Principais Frutos no Produtor (Continente)**

	Unidade: EUR/kg				
	1997	1998	1999	2000	2001
Maçã (Golden)	0.32	0.35	0.42	0.33	0.36
Maçã (Red)	0.42	0.47	0.49	0.38	0.41
Pêra Rocha	0.39	0.72	0.64	0.46	0.50
Pêssego	0.47	0.71	0.58	0.59	0.89
Cereja (Saco)	1.50	2.56	1.13	2.28	2.12
Cereja (Burlat)	1.55	2.12	1.22	1.91	2.43
Meloa	0.72	0.58	0.57	0.71	0.69
Melão	0.36	0.23	0.21	0.25	0.23
Melância	0.22	0.14	0.13	0.11	0.09
Uva de Mesa	0.60	0.92	0.59	0.58	0.85
Morango	1.47	1.57	1.62	1.48	1.70
Laranja	0.33	0.28	0.30	0.26	0.30
Tangerina	0.34	0.30	0.40	0.33	0.42
Limão	0.37	0.32	0.40	0.34	0.42
Clementina	0.38	0.37	0.41	0.35	0.43
Amêndoa (cas)	0.73	0.60	0.44	0.50	0.48
Amêndoa (mio)	4.41	3.45	2.70	2.92	2.73
Castanha	0.86	0.65	0.63	0.81	0.85

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

• **Preços da Azeitona de Mesa no Produtor (Continente)**

	Unidade: EUR/kg				
	1997	1998	1999	2000	2001
Azeitona de mesa	0.51	0.56	0.38	0.54	0.46

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

• **Preços do Vinho de Mesa no Produtor (Continente)**

	Unidade: EUR/hl				
	1997	1998	1999	2000	2001
Vinho branco	33.08	45.34	51.88	39.72	28.05
Vinho Tinto	36.64	63.34	71.35	63.54	49.42

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

• **Preços do Azeite no Produtor (Continente)**

	Unidade: EUR/hl				
	1997	1998	1999	2000	2001
Extra Virgem (até 1 grau)	299.20	304.06	225.87	186.83	172.53
Virgem (de 1,1 a 2 graus)	211.16	269.72	210.37	178.72	160.65
Virgem Corrente	181.85	202.03	140.93	170.23	156.35
Lampante	144.00	189.25	150.58	145.57	122.36

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

2. Produção Animal

• Efectivo Pecuário

Unidades: 1000 cabeças

Continente	1997	1998	1999	2000	2001*
Bovinos	1 155	1 182	1 177	1 171	1 168
Bov.c/ menos 1 ano	309	318	324	323	333
Vitelos p/ abate	59	57	60	62	78
Bov. de 1 a 2 anos	174	181	187	185	191
Fêmeas reprodut.	77	84	105	103	106
Bov. c/ mais 2 anos	672	683	666	663	643
Novilhas reprodut.	39	48	64	60	44
Vacas leiteiras	288	278	257	256	239
Outras vacas	312	323	323	322	335
Suínos	2 331	2 318	2 266	2 255	2 306
Porcos de engorda	688	687	692	689	735
Porcas	327	318	317	314	314
Ovinos	3 418	3 575	3 572	3 566	3 449
Ovelhas	2 340	2 366	2 429	2 425	2 325
Caprinos	653	654	612	605	544
Cabras	473	457	443	439	399
Aves					
Frangos de carne (inclui galos)	-	-	25 185	-	-
Galinhas ,poedeiras e reprodutoras	-	-	11 517	-	-

* Dados Provisórios

Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE

• Produção de Carnes

Unidades: toneladas

Portugal	1997	1998	1999	2000	2001*
Bovinos	109 538	96 710	98 215	100 786	95 821
Adultos	95 210	78 927	77 948	79 818	72 960
Vitelos	14 328	17 782	20 267	20 968	22 860
Suínos	330 041	358 611	373 249	355 423	342 552
Carne	214 527	233 097	242 612	231 025	222 659
Toucinho	115 514	125 514	130 637	124 398	119 893
Ovinos	23 949	22 778	22 325	24 154	22 315
Caprinos	3 225	2 863	2 547	2 105	1 784
Animais de Capoeira	268 415	298 172	288 100	293 280	310 200
Frangos de carne	217 333	234 520	222 209	224 466	238 671
Perú		42 076	41 950	43 600	46 264
Outros Animais (caça, coelhos)	25 967	26 860	26 466	26 574	26 243

Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE

• Produção de Outros Produtos Pecuários

Unidades: toneladas ou 1000 litros p/ leite

Continente	1997	1998	1999	2000	2001
Leite	1 898 958	1 932 228	2 116 966	2 135 713	2 053 740
De vaca	1 759 847	1 794 406	1 978 471	1 997 644	1 923 048
De ovelha	97 206	96 713	104 102	103 931	99 610
De cabra	41 905	41 109	34 393	34 138	31 082
Queijo	68 385	70 431	73 755	76 274	76 563
De vaca	50 438	52 599	54 972	57 530	58 666
De ovelha	16 201	16 119	17 350	17 322	16 602
De cabra	1 746	1 713	1 433	1 422	1 295
Manteiga de vaca	21 154	19 566	24 707	24 590	24 553
Ovos de galinha	101 225	112 076	110 041	117 391	124 471
Mel	3 690	3 703	4 465	4 461	4 538
Lã	8 768	8 995	8 477	8 731	7 858

Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE

- **Preços de Bovinos no Produtor**

	Unidade	1997	1998	1999	2000	2001
Novilho (12-18 m) cruz.Char.	EUR/Kg P.C.	3.01	3.23	3.32	3.36	3.19
Novilho (12-18 m) Turina	EUR/Kg P.C.	2.75	2.99	3.05	3.09	2.94
Novilha (12-18 m) cruz.Char.	EUR/Kg P.C.	2.91	3.17	3.20	3.27	3.06
Novilha (12-18 m) Turina	EUR/Kg P.C.	2.75	2.94	2.96	3.03	2.85
Novilho (8-12 m) Turina	EUR/Cabeça	440.44	470.87	491.32	509.27	502.79
Novilho (8-12 m) cruz.Char.	EUR/Cabeça	453.41	502.29	498.30	505.28	498.80
Novilha (8-12 m) Turina	EUR/Cabeça	484.83	528.23	571.62	607.54	597.56
Vitelo (3-6 m) Turina	EUR/Cabeça	282.82	316.24	351.15	368.11	343.17
Vitelo (até 3 m) Turina	EUR/Cabeça	207.50	217.97	252.89	258.38	253.39

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

- **Preços de Suínos no Produtor**

	Unidade	1997	1998	1999	2000	2001
Leitões	EUR/Kg PV	2.61	1.99	1.77	2.50	2.79
Porco Cat. A/E	EUR/Kg PC	1.69	1.31	1.20	1.49	1.85

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

- **Preços de Ovinos e Caprinos no Produtor**

	Unidade	1997	1998	1999	2000	2001
Borrego (≤12 Kg P.V.)	EUR/Kg P.V.	3.32	3.25	3.02	3.19	3.61
Borrego (13-21 Kg P.V.)	EUR/Kg P.V.	2.55	2.42	2.21	2.34	2.67
Borrego (22-28 Kg P.V.)	EUR/Kg P.V.	2.35	2.10	1.88	2.04	2.44
Borrego (>28 Kg P.V.)	EUR/Kg P.V.	2.07	1.92	1.69	1.78	2.12
Ovelha Reprodutora	EUR/Cabeça	77.81	77.31	76.32	76.81	74.82
Ovelha Refugo	EUR/Cabeça	21.95	20.45	19.95	19.95	19.45
Cabrito (≤10 Kg)	EUR/Kg P.V.	4.20	4.38	4.19	4.18	4.82
Cabrito (>10 Kg)	EUR/Kg P.V.	3.51	3.38	3.42	3.41	4.07
Cabra Reprodutora	EUR/Cabeça	74.32	72.82	74.82	73.82	73.32
Cabra Refugo	EUR/Cabeça	25.94	25.44	26.44	25.94	23.94

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

• **Preços de Aves no Produtor**

	Unidade	1996	1997	1998	1999	2000
Frango	EUR/Kg PV	1.43	1.40	1.31	1.15	1.36
Perú	EUR/Kg PV	1.44	1.55	1.44	1.39	1.77

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

• **Preços de Ovos no Produtor**

	Unidade	1997	1998	1999	2000	2001
Ovos	EUR/12 unid.	0.61	0.55	0.46	0.62	0.59

Fonte: Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

• **Preços de Leite Cru no Produtor**

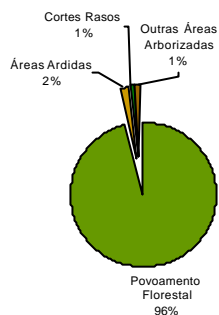
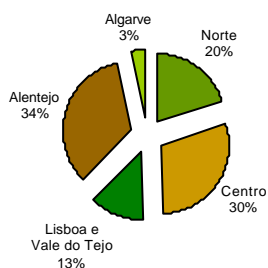
	Unidade: EUR/hl				
	1997	1998	1999	2000	2001
Vaca (3.7%)	28.43	28.43	29.36	29.88	32.17
Vaca (t. real)	29.43	29.43	30.02	30.64	32.94
Ovelha	94.27	75.32	92.33	93.11	93.56
Cabra	29.93	26.44	33.52	33.30	33.21

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

3. Superfície Florestal

- **Ocupação da Área Florestal no Continente**

	Unidades: ha
	Área Florestal
Norte	667 417
Centro	993 664
Lisboa e Vale do Tejo	434 956
Alentejo	1 144 366
Algarve	108 924
Continente	3 349 327



- **Composição dos Povoamentos Florestais por Espécies no Continente - 1995**

	Unidade: 1000ha					
NUT's II	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve	Continente
Ocupação Florestal						
Pinheiro Bravo	245.6	569.7	95.4	59.5	6.0	976.2
Pinheiro Manso	0.3	1.0	14.5	53	9.0	77.8
Outras Resinosas	21.3	4.3	1.5	0.3	0	27.4
Sobreiro	143.1	227.0	142.9	130.5	28.6	672.1
Azinheira	21.3	27.9	139.8	483.9	40.0	712.9
Outros Carvalhos	20.4	31.7	3.1	397.8	8.6	461.6
Eucalipto	61.4	58	9.1	2.4	0	130.9
Castanheiro	33.8	6.3	0.2	0.1	0.2	40.6
Outras folhosas	56.3	21.8	10.1	8.5	5.4	102.1
Total*	603.5	947.7	416.6	1 136.0	97.8	3201.6

* Não inclui áreas de corte raso, áreas queimadas e outras áreas arborizadas.

Fonte: DGF – 3ª rev.do IFN de 1995.

• Objectivos da produção dos Povoamentos Florestais no Continente - 1995

NUT II	Objectivo Principal de Produção	Unidade: 1000ha	
		Área	%
Norte	Lenho	437.2	72%
	Produtos não Lenhosos	159.3	26%
	Outras Funções	6.7	1%
Centro	Lenho	852.5	90%
	Produtos não Lenhosos	71.3	8%
	Outras Funções	21.6	2%
Lisboa e Vale do Tejo	Lenho	247.2	59%
	Produtos não Lenhosos	157.7	38%
	Outras Funções	11.7	3%
Alentejo	Lenho	188.4	17%
	Produtos não Lenhosos	939.1	83%
	Outras Funções	10.7	1%
Algarve	Lenho	33.7	35%
	Produtos não Lenhosos	60.6	62%
	Outras Funções	3.4	3%
Continente	Lenho	1 759.1	55%
	Produtos não Lenhosos	1 387.9	43%
	Outras Funções	54.2	2%

* Não inclui áreas de corte raso, áreas queimadas e outras áreas arborizadas.

Fonte: DGF – 3ª rev.do IFN de 1995.

Agricultura Portuguesa
Principais Indicadores

Glossário

- Glossário

1. Siglas e Abreviaturas

ALG	Algarve
ALT	Alentejo
BI	Beira Interior
BL	Beira Litoral
CAF	Complexo Agro-Florestal
CEA	Contas Económicas da Agricultura
CN	Contas Nacionais
Cn	Cabeças Normais
DE	Dimensão Económica
DGF	Direcção-Geral das Florestas
DGV	Direcção-Geral de Veterinária
EDM	Entre-Douro e Minho
EM	Estado Membro
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
G	Grandes explorações
GPPAA	Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar
IAA	Indústria Agro-Alimentar
IF	Indústria Florestal
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPIPIBpm	Índice de Preços Implícito no PIBpm
IPIVABpm	Índice de Preços Implícito no VABpm
LVT	Lisboa e Vale do Tejo
M	Médias explorações
MADRP	Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
MP	Muito pequenas explorações
P	Pequenas explorações
P.C.	Peso Carcaça
P.V.	Peso Vivo
PIBpm	Produto Interno Bruto (preços de mercado)
REL	Rendimento Empresarial Líquido
RLT	Rendimento Líquido da Actividade Agrícola Para a Mão de Obra Total
RO	Ribatejo e Oeste
SAU	Superfície Agrícola Utilizada
TM	Trás-os-Montes
UDE	Unidade de Dimensão Europeia
UTA	Unidade de Trabalho Anual
VABcf	Valor Acrescentado Bruto (custo de factores)
VABpm	Valor Acrescentado Bruto (preços de mercado)
VABpp	Valor Acrescentado Bruto (preços paritários)

2. Conceitos

CABEÇA NORMAL (Cn) – Unidade padrão de conversão de efectivos pecuários, em função das espécies e das idades:

Equinos	0.4
Vitelos de Engorda	0.4
Outros Bov.< 1 ano	0.4
Bov. M 1-2 anos	0.6
Bov. F. 1-2 anos	0.6
Bov. M > 2 anos	1.0
Bov. F > 2 anos	0.5
Vacas Leiteiras	1.0
Vacas Reforma	1.0
Outras Vacas	0.8
Ovinos	0.1
Caprinos	0.1
Leitões	0.027
Porcas Reprodut.	0.5
Outros Porcos	0.3
Frangos	0.007
Galinhas Poedeiras	0.014
Outras Aves	0.03

COMPLEXO AGRO-FLORESTAL (CAF) – Inclui a Agricultura e Silvicultura e as indústrias de primeira transformação dos produtos primários.

Consideram-se os seguintes ramos das Contas Nacionais – SEC 77 (INE):

- Agricultura: Ramo 1 (Agricultura e Caça).

- Indústria Agro-Alimentar (IAA): Ramos 17 (Abate e Conservas de Carne), 18 (Lactínios), 20 (Óleos e Gorduras Alimentares), 21 (Produtos dos Cereais e Leguminosas), 22 (Outros Produtos Alimentares), 23 (Bebidas), 24 (Tabaco).

- Silvicultura: Ramo 2 (Silvicultura e Explorações Florestais).

- Indústrias Florestais (IF): Ramos 27 (Madeira e Cortiça) e 28 (Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações).

Nota: O agregado IAA não inclui as indústrias de conserva de peixe; no ramo 28 só as indústrias do papel são de primeira transformação, gerando cerca de um terço do produto do ramo (CESE, o Sector Florestal Português).

DIMENSÃO ECONÓMICA (DE) - Corresponde ao valor de margem bruta total da exploração, isto é, o somatório das margens brutas das diferentes actividades existentes na empresa, calculadas com base nas margens brutas standard (MBS). É expressa em unidades de dimensão europeia (1 UDE = 1200 euros). A classificação das explorações em estratos foi efectuada com base na seguinte partição:

MP – Muito Pequenas	de 0 a 4 UDE
P – Pequenas	> 4 a 16 UDE
M – Médias	> 16 a 40 UDE
G – Grandes	>40 UDE

UTA – Unidade de trabalho agrícola equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano, medido em horas (1 UTA = 1920 horas).